Grupo de Trabalho de Engenharia e Operação de Redes - 31ª Reunião São Paulo - 13 de Maio de 2011



IRR (Internet Routing Registry) mitos e sua real utilidade nos dias de hoje

& SCW IRR

> Herbert Faleiros SCW Telecom

IRR - Introdução

- definição, histórico, mitos e sua utilidade nos dias atuais
- não é um tutorial sobre IRR (RFC 2622^[1] e 4230^[2])
- SCW Internet Routing Registry

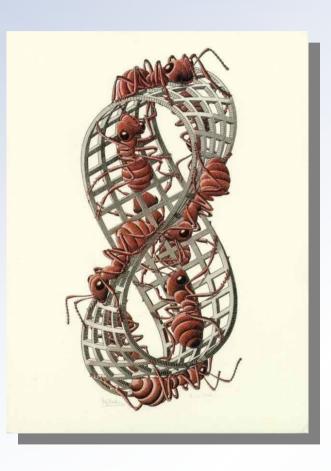


IRR - O que é?

- é um sistema global de bases de dados que armazenam e compartilham informações sobre políticas de roteamento.
- extende os "whois" tradicionais (registros de numeração).



IRR - O que é? (ou o que não é?)



- foi desenvolvido com o objetivo de promover estabilidade, consistência e segurança ao roteamento global.
- não é considerado um recurso indispensável para operar uma rede.
- muitas vezes nem mesmo é a ferramenta adequada para isto.
- também é considerado um sistema obscuro e complicado.

IRR – Onde se destacou?



- com a RPSL, que descreve formalmente desde a origem de um prefixo anunciado, passando pelo detalhamento completo da política de roteamento de um Sistema Autônomo e até mesmo reproduzindo como um roteador está configurado.
- padrão adotado em muitos dos registros tradicionais.

IRR - RIRs



- APNIC^[3], ARIN^[4] e RIPE^[5] mantém bases IRR e incentivam extensivamente seu uso.
- RIPE é a maior base IRR do mundo, também está integrada ao registro de numeração da região.
- AFRINIC^[6] não mantém uma base própria, mas usa a do RIPE (acordo firmado).
- LACNIC^[7] não mantém uma base IRR.

IRR – principais objetos

- mntner, define quem está autorizado a manipular os objetos dentro da base.
- person, geralmente o contato técnico (ou administrativo).
- route e route6, atribui uma origem a um prefixo.
- aut-num, descreve a políticaroteamento do AS.

IRR – principais objetos (exemplos)

MAINT-AS28138 mntner: descr: SCW Telecom admin-c: Herbert Faleiros upd-to: noc@scw.net.br auth: PGPKEY-ED12A6DB mnt-by: MAINT-AS28138 noc@scw.net.br 20101004 changed: source: SCW

person: Herbert Faleiros
address: SCW Telecom

Av. Sao Carlos, 2434 - Centro CEP 13.560-002, Sao Carlos - SP

Brazil

phone: +55 16 3307 1621
phone: 28138*100 (INOC-DBA)
e-mail: herbert@scw.net.br

nic-hdl: HAF79-NICBR mnt-by: MAINT-AS28138

changed: herbert@scw.net.br 20100925

source: SCW

route: 187.49.0.0/20
descr: SCW Telecom
origin: AS28138
mnt-by: MAINT-AS28138

changed: herbert@scw.net.br 20101004

source: SCW

route6: 2804:d4::/32
descr: SCW Telecom
origin: AS28138

mnt-by: MAINT-AS28138

changed: herbert@scw.net.br 20101004

source: SCW

aut-num: AS28138
as-name: SCW

descr: SCW Telecom
admin-c: HAF79-NICBR
tech-c: HAF79-NICBR
mnt-by: MAINT-AS28138

changed: herbert@scw.net.br 20101024

source: SCW

IRR – principais objetos (exemplos)

AS-GOOGLE as-set Google, Inc. descr: AS15169, AS26910, AS36561, AS6432 members: AS36492, AS43515, AS11344, AS40873 members: members: AS22577, AS-G00GLE-IT, AS36040 mnt-by: MAINT-AS15169 changed: noc@google.com 20110411 RADB source: route-set: AS28138:RS-CTBC descr: SCW Telecom members: 187.49.0.0/20 mp-members: 2804:D4::/32 mnt-by: MAINT-AS28138 herbert@scw.net.br 20101004 changed: source: SCW

IRR – O que "não deve" ser registrado

- inetnum, inet6num, as-block e domain não são objetos IRR (apesar de descritos pelas mesmas RFC's), devem ser utilizados apenas por registros de numeração (ou quando a base IRR é mantida por um RIR ou NIR).
- com o IRRd é possível controlar os registros com um filtro simples no irrd.conf: "...filter routing-registry-objects".
- também é válido para os mirrors.

IRR - Histórico (através das RFCs)



- Policy based routing within RIPE (RIPE-60), 1992^[8].
- Representation of IP Routing Policies in the RIPE Database (RIPE-81), 1993^[9].
- Representation of IP Routing Policies in a Routing Registry (RIPE-181 / RIPE-81++ / RFC1786), 1995^[10].

IRR - Histórico (através das RFCs)

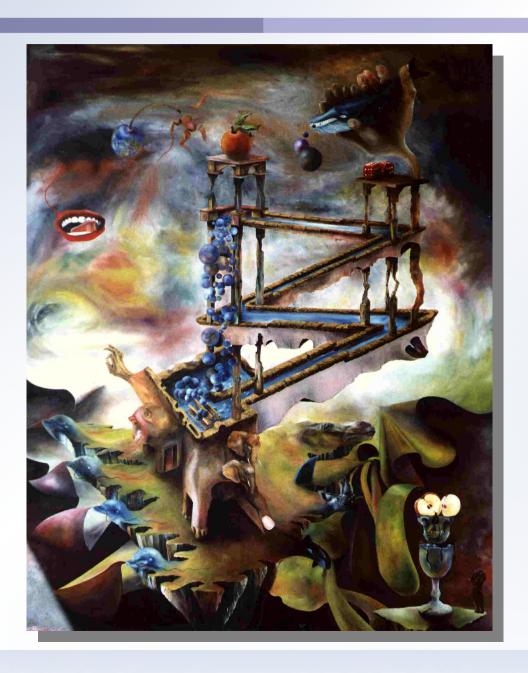


- RPSL Routing Policy Specification Language (RFC 2622), 1999^[1].
- Using RPSL in Practice (RFC 2650), 1999^[11].
- Routing Policy Specification Language next generation (RFC 4012), 2005^[2].

IRR - e o Brasil?

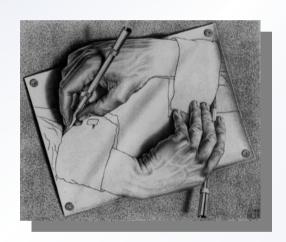
- GT-ER (1996), discussão sobre adoção do IRR^[12].
- Registro.br (1999), suporte parcial à RFC 1786^[10].
- GT-ER (2000), recomendação para operação de IXP's^[13].
- RR-BR (2001), primeira base IRR nacional^[14].
- UNIVALI (2003), primeira base IRR nacional pública^[15].

IRR - Mitos



IRR – Mitos (sequestros)

"se eu registrar os meus prefixos estarei protegido contra sequestros."



- Google tem IRR, mas isso n\(\tilde{a}\) evitou que o Youtube fosse sequestrado em 2008^[16].
- AS 7007 (1997)^[17], China Telecom (2010)^[18].

IRR – Mitos (validar origem dinamicamente)

"IRR é utilizado para validar dinamicamente a origem de prefixos em roteadores que utilizam BGP."



 não existe nenhuma implementação no mercado (em produção) utilizando mecanismos de validação como os descritos pelo draft de Kengo Nagahashi^[19].

IRR - Mitos (não tenho IRR, vou sair do ar?)

"Sem IRR perderei visibilidade na Internet, pois Tiers 1 ou regiões inteiras, como RIPE ou APNIC, filtram usando IRR."

- Sprint, AT&T e Verizon (todos T1) não usam IRR.
- AS26615 (TIM) também não (nem mesmo proxies)^[20].
- 200.160.0.0/20 (a.dns.br, registro.br, nic.br) também^[21].

IRR - Mitos (não há controle sobre os registros)

"posso registrar o que quiser numa base IRR, mesmo um ativo que não é meu."

- depende do IRRDB que está sendo executado na base.
- depende também de quem mantém a base IRR.



IRR - Mitos (não há controle sobre os registros)

IRRDBs

RIPE Whois-Server^[22]
Merit IRRd^[23]

- Quase todos as bases usam o IRRd, que não suporta a RFC 2725 (Routing Policy System Security)^[24].
- é possível proteger efetivamente (e controlar) os registros IRR efetuados em bases mantidas por RIR's, pois os mesmos também controlam as alocações (desde que usem o Whois-Server do RIPE).

IRR - Mitos (não há controle sobre os registros)

RIPE

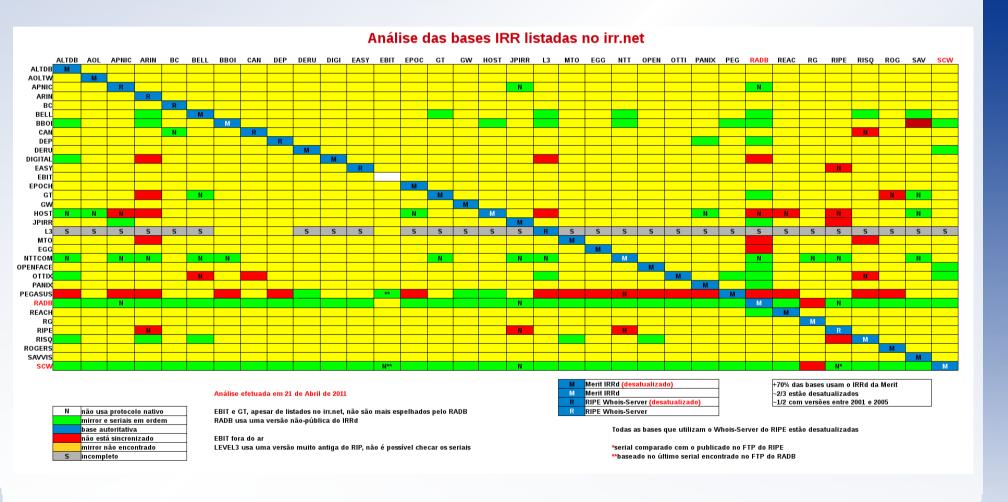
- controle sobre as alocações (inetnum/inet6num).
- mecanismos para autenticação.
- mecanismos para autorização.

Exemplo: route/route6

- aut-num
- agregados
- inetnum/inet6num
- mntner

IRR - Mitos (mirrors)

"Pequenas bases IRR regionais tem visibilidade automática em todo o mundo." [25]



IRR - NRTM (seriais)

como obter os seriais e versões das bases

```
$ whois -h whois.radb.net \!jSCW
SCW:Y:286-2113:2113

$ whois -h whois.scw.net.br \!jSCW
SCW:Y:1-2113:2113

$ whois -h whois.scw.net.br \!j-*
$ whois -h whois.ripe.net -q sources

$ whois -h whois.scw.net.br \!v
# IRRd -- version 2.3.10 [17Nov2010]

$ whois -h whois.ripe.net -q version
% whois-server-3.10.4.6
```

descrição (como interpretar)

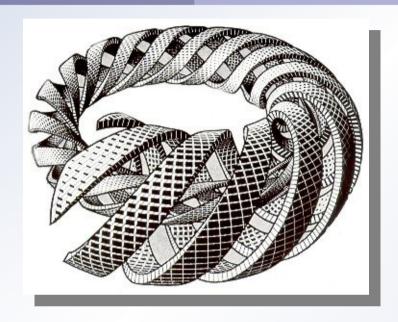
```
SCW, source (base IRR)
Y, pode ser espelhado
286-2113, journal disponível (histórico),
do serial mais antigo ao mais recente (CURRENTSERIAL)
:2113, último export
```

IRR – Mitos (visibilidade dos registros)

"com IRR, as informações do meu AS serão propagadas automaticamente para os registros tradicionais e ferramentas de análise."

- praticamente todas as ferramentas existentes buscam informações sobre prefixos e ASN das bases tradicionais de numeração (e não de bases IRR).
- bases tradicionais, desde que as mesmas sejam também RR, propagam informações apenas de quem espelham.
- ter um registro no AltDB, não fará meus objetos serem "vistos" automaticamente pelo RIPE.

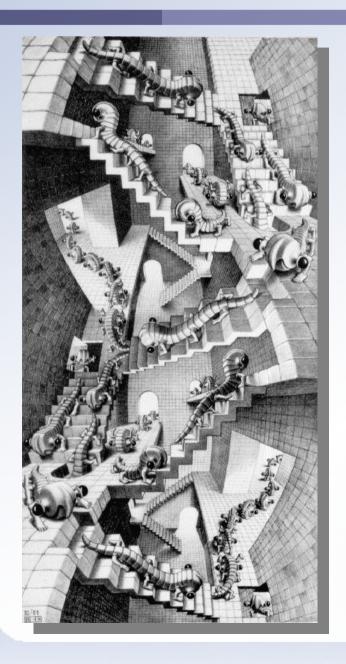
IRR – Mitos (visibilidade dos registros)



LACNIC + .BR e o famoso "No Registry Entry/No AS Description"

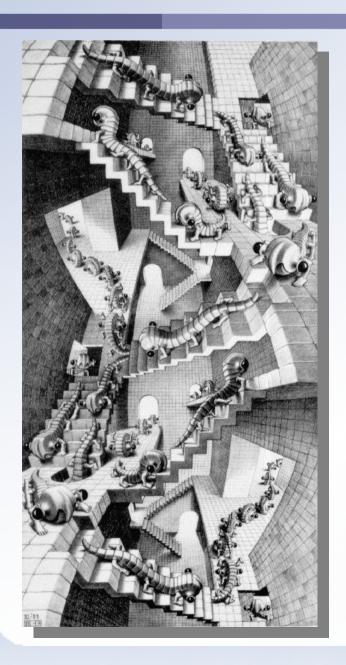
 este problema será solucionado por iniciativas como o EPP (Extensible Provisioning Protocol)^[26] e não pelo IRR.

IRR - Filtros estáticos (prefix-list's)



- utilizar apenas em clientes?
- o que fazer com os registros com mais de uma origem?
- o que fazer com os proxies?
- e os anúncios que não tem IRR?

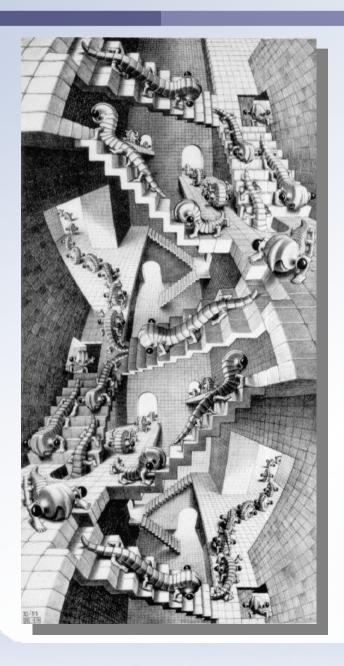
IRR – Estatísticas



de acordo com o BGPmon^[27]
 (2009), apenas a metade dos
 prefixos encontrados na tabela
 global tem um IRR route com
 origem válida.

*46% (matches exatos) e 62% (mais específicos).

IRR – e no Brasil?



- cerca de 80% dos prefixos nacionais anunciados tem IRR^[28]
- destes, 80% deles s\(\tilde{a}\) o proxies
- apenas 60% são válidos

IRR - tem utilidade nos dias de hoje?

- sim, se bem usado!
- estritamente ligado ao plano de controle como ferramenta de documentação e depuração.
- auxílio de configurações (situações restritas/específicas).
- apenas para clientes (desde que confie nos registros ou tenha controle sobre os mesmos).
- optar por IRRDBs mantidos por um dos RIRs (por conta do controle sobre as alocações), desde que implementem corretamente os mecanismos para proteção e consistência (Whois-Server).

IRR – Ferramentas de Apoio

IRRToolSet^[29]

 conjunto de ferramentas destinadas à manipulação de políticas de roteamento

IRR Power Tools^[30]

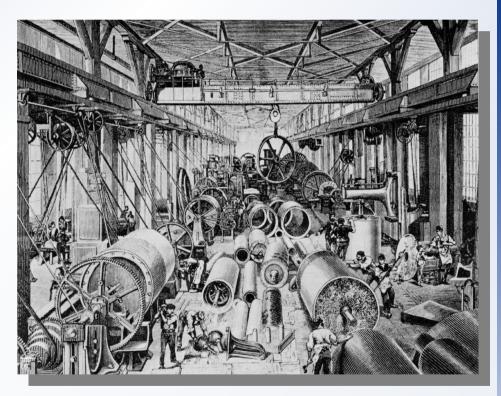
monitora e gerencia objetos IRR

BGPQ3^[31]

versão simplificada do rtconfig



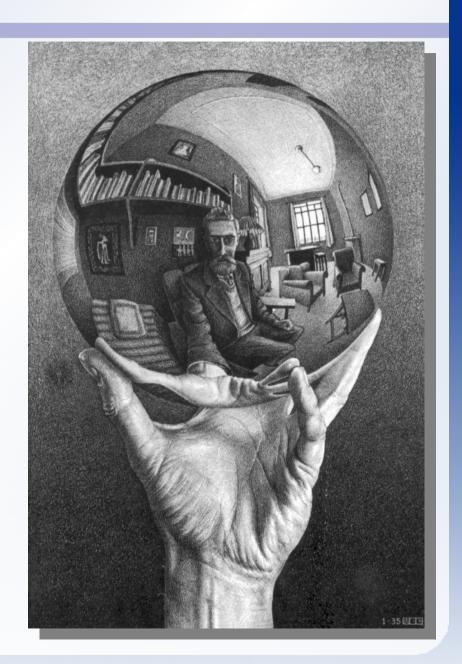
- conjunto de ferramentas que manipulam políticas de roteamento.
- tem como objetivo tornar registros RR convenientes e úteis aos operadores e engenheiros de redes.
- auto-configuração.



Die Montagehalle der Maschinenfabrik by Escher Wyss in Zürich , 1875 Die Montagehalle der Maschinenfabrik by Escher Wyss in Zürich , 1875

IRR – IRRToolSet – principais ferramentas

- RtConfig auto-configuração de roteadores, baseado na políticas de roteamento e demais registros RR.
- peval analisa os objetos IRR registrados extraindo a informação útil dos registros.
- rpslcheck valida a sintaxe (RPSL) de objetos IRR.



IRR - IRRToolSet - ferramentas descontinuadas

- aoe editor gráfico de objetos aut-num.
- roe editor gráfico de objetos route.
- prpath lista os caminhos existentes (possíveis) até determinado destino entre dois Sistemas Autônomos.
- prtraceroute versão "incrementada" do traceroute que adiciona funcionalidades extras como ASN e presença ou não de política de roteamento, bem como registros.
- CIDRAdvisor sugere prefixos agregados.

rpslcheck

```
$ whois -h whois.scw.net.br -s RADB -x -T route 8.8.8/24 | sed 1d > 8.8.8.0-24
$ cat 8.8.8.0-24
           8.8.8.0/24
route:
descr:
           Google
origin: AS15169
notify:
         noc@google.com
           MAINT-AS15169
mnt-by:
changed:
           noc@google.com 20110401
source:
           RADB
$ cat 8.8.8.0-24 | rpslcheck
Congratulations no errors were found
$ cat 8.8.8.0-24 | sed 2,2d | rpslcheck
           8.8.8.0/24
route:
           AS15169
origin:
notify:
         noc@google.com
mnt-by:
         MAINT-AS15169
changed:
           noc@google.com 20110401
source:
           RADB
***Error: mandatory attribute descr is not specified.
```

peval

```
$ peval AS28138
(\{187.49.0.0/20, 187.49.0.0/21, 187.49.8.0/21\})
$ peval 'afi ipv4,ipv6 AS28138'
({187.49.0.0/20, 187.49.0.0/21, 187.49.8.0/21}) OR
({2804:D4::/32, 2804:D4::/33, 2804:D4:8000::/33})
$ peval -no-as AS-GOOGLE
((AS15169 AS36384 AS36385 AS43515 AS45566 AS40873
AS36040 AS36492 AS11344 AS36561 AS6432 AS22577 AS26910 ))
$ peval -no-as AS-PTTMetro-ATM6-SP
((AS53166 AS15169 AS28666 AS28280 AS28669 AS53126
AS22548 AS28289 AS262684 AS14026 AS28165 AS16397 AS28360
AS22381 AS22431 AS53157 AS14571 AS28192 AS262659 AS28186
AS22356 AS28138 AS28182 AS53070 AS16735 AS11706 AS28571
AS28140 AS28216 AS1916 AS28573 AS28338 AS28339 AS262731
AS28147 AS28346 AS28001 AS26592 AS28262 AS26599 AS262750
AS21911 AS31529 AS28299 AS53147 AS20144 ))
$ peval AS28138:RS-PTTMetro-SP
(\{187.49.0.0/21, 187.49.8.0/21\})
$ peval AS28138:RS-CTBC
(\{187.49.0.0/20\})
$ peval -protocol ripe 'afi ipv6 AS28138:RS-PTTMetro-SP'
({2804:D4::/33, 2804:D4:8000::/33})
```

rtconfig

```
$ rtconfig -cisco use prefix lists -cisco no compress acls
rtconfig> @RtConfig access list filter afi ipv4,ipv6 AS28138
no ip prefix-list pl100
ip prefix-list pl100 permit 187.49.0.0/20 le 21
ip prefix-list pl100 deny 0.0.0.0/0 le 32
no ipv6 prefix-list ipv6-pl100
ipv6 prefix-list ipv6-pl100 permit 2804:D4::/32 le 33
ipv6 prefix-list ipv6-pl100 deny ::/0 le 128
$ rtconfig -cisco use prefix lists -cisco no compress acls -protocol ripe
rtconfig> @RtConfig set cisco aspath acl no = 10
rtconfig> @RtConfig aspath access list filter <^AS-PTTMetro-ATM6-RS>
no ip as-path access-list 10
ip as-path access-list 10 permit ^ (1916|2716|11706|14026|19200|26622|28299|53165|53168)
rtconfig> @RtConfig access list filter afi ipv6 AS28138:RS-PTTMetro-SP
no ipv6 prefix-list ipv6-pl100
ipv6 prefix-list ipv6-pl100 permit 2804:D4::/32 ge 33 le 33
ipv6 prefix-list ipv6-pl100 deny ::/0 le 128
```

rtconfig

```
$ rtconfig -cisco use prefix lists -cisco no compress acls -protocol ripe
rtconfig> @RtConfig v6networks AS28138
address-family ipv6
network 2804:D4:: mask FFFF:FFFF::
network 2804:D4:: mask FFFF:FFFF:8000::
network 2804:D4:8000:: mask FFFF:FFFF:8000::
exit
rtconfig> @RtConfig export AS28138 2001:1291:1501:3::B AS16735 2001:1291:1501:3::A
no ipv6 prefix-list ipv6-pl100
ipv6 prefix-list ipv6-pl100 permit 2804:D4::/32
ipv6 prefix-list ipv6-pl100 denv ::/0 le 128
no route-map MyMap 16735 1
route-map MyMap 16735 1 permit 1
match ipv6 address prefix-list ipv6-pl100
exit
router bgp 28138
neighbor 2001:1291:1501:3::A remote-as 16735
address-family ipv4
 no neighbor 2001:1291:1501:3::A activate
 address-family ipv6 unicast
 neighbor 2001:1291:1501:3::A activate
 neighbor 2001:1291:1501:3::A route-map MyMap 16735 1 out
exit
exit
```

IRR - BGPQ3

Exemplos

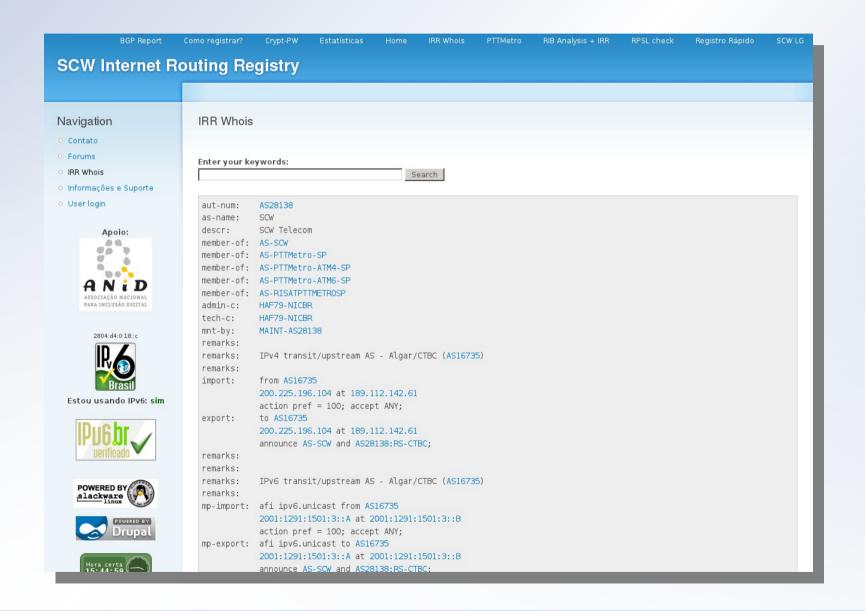
```
$ bgpq3 -1 SCW AS28138
no ip prefix-list SCW
ip prefix-list SCW permit 187.49.0.0/20
ip prefix-list SCW permit 187.49.0.0/21
ip prefix-list SCW permit 187.49.8.0/21
$ bgpq3 -Al SCW AS-SCW
no ip prefix-list SCW
ip prefix-list SCW permit 187.49.0.0/20 le 21
$ bgpq3 -Al SCW AS28138:RS-CTBC
no ip prefix-list SCW
ip prefix-list SCW permit 187.49.0.0/20
$ bgpg3 -Al SCW AS28138:RS-PTTMetro-SP
no ip prefix-list SCW
ip prefix-list SCW permit 187.49.0.0/20 ge 21 le 21
$ bgpq3 -61 SCW AS28138
no ipv6 prefix-list SCW
ipv6 prefix-list SCW permit 2804:d4::/32
ipv6 prefix-list SCW permit 2804:d4::/33
ipv6 prefix-list SCW permit 2804:d4:8000::/33
$ bgpq3 -A61 SCW AS28138
no ipv6 prefix-list SCW
ipv6 prefix-list SCW permit 2804:d4::/32 le 33
```

IRR - Whois

Exemplos

```
# imprime todos os objetos registrados, irrd(rawhoisd)
$ whois -h whois.scw.net.br \!oMAINT-AS28138
# imprime todos os objetos registrados, ripe(bird)
$ whois -h whois.scw.net.br -i mnt-by MAINT-AS28138
# templates
$ whois -h whois.scw.net.br -t mntner
# origem, irrd(rawhoisd), !rprefixo,(M|L) para mais específico e agregado
$ whois -h whois.scw.net.br \!r200.160/20.o
AS22548 AS8167
# origem, ripe(bird), acrescentar -(M\L) para mais específico e agregado
$ whois -h whois.scw.net.br -i origin 187.49/20
# emular o peval, expandir as-set, irrd(rawhoisd)
$ whois -h whois.scw.net.br \!iAS-PTTMetro-ATM6-RS
AS11706 AS14026 AS1916 AS19200 AS25933 AS262903 AS26622
AS2716 AS28299 AS52968 AS53165 AS53168 AS53184
# por tipo, ripe(bird) e irrd(rawhoisd)
$ whois -h whois.scw.net.br -T aut-num AS28138
$ whois -h whois.scw.net.br \!maut-num,AS28138
# emular o peval, prefixos, irrd(rawhoisd)
$ whois -h whois.scw.net.br \!qAS28138
187.49.0.0/20 187.49.8.0/21 187.49.0.0/21
$ whois -h whois.scw.net.br \!6AS28138
2804:d4::/32 2804:d4:8000::/33 2804:d4::/33
```

SCW Internet Routing Registry – http://irr.scw.net.br



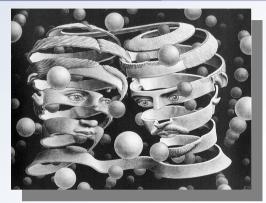
- base IRR nacional.
- pública.
- 100% gratuita.
- tem o apoio da ANID^[32].
- mantida pela SCW Telecom^[33].
- listada no irr.net^[34].
- espelha todas as 34 bases IRR (irr.net) e mais^[35].
- wizard^[36].
- ferramentas de análise.











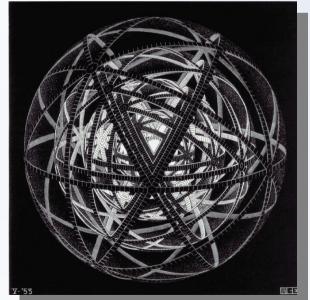
- foi criado com o objetivo de levar o IRR aos pequenos Sistemas Autônomos nacionais.
- desenvolver mecanismos que simplifiquem ou abstraiam a complexidade da RPSL e do IRRToolSet (como o wizard).
- desenvolver ferramentas que utilizem efetivamente as informações publicadas em bases IRR (como o RIB Analysis^[37] e BGP Routing Report Brasil^[38]).

Política

não registrar/publicar proxies.

 sempre adicionar o mantenedor da base aos objetos route, route6 e aut-num.

registrar apenas objetos RR.



Como registrar?

- registro rápido^[36] (assistente/wizard)
- método tradicional





Wizard

- não é necessário saber como funciona o IRR ou a RPSL
- ferramenta 100% automatizada

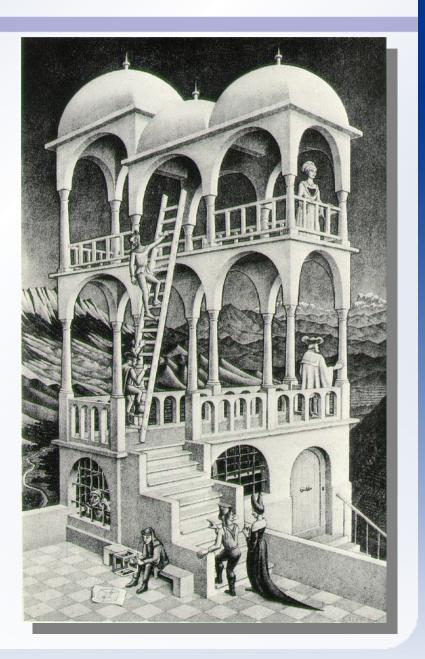
Wizard – Autorização

 é necessário ter acesso ao e-mail do contato técnico responsável pelo AS no registro de numeração.



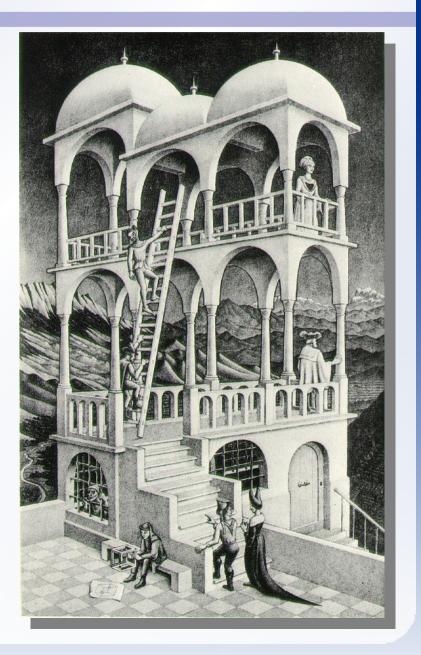
objetos criados

- mntner (dá acesso à base), senha é fornecida para edição e inclusões futuras.
- person, baseado no contato técnico do AS registrado na base do NIR/RIR.



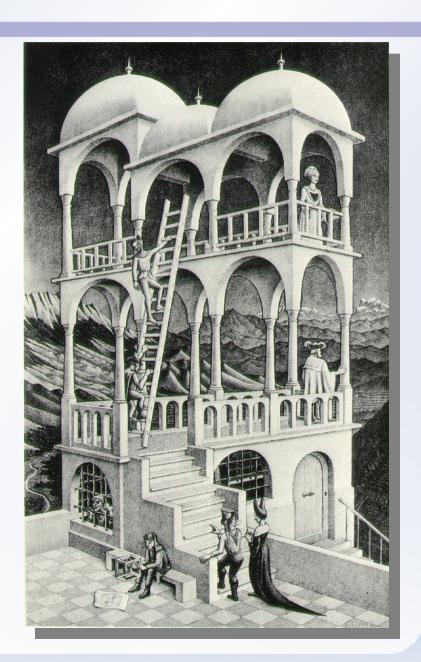
objetos criados

• aut-num, caso a política tenha sido registrada na interface do Registro.br^[39], o wizard é capaz de detectar e converter automaticamente a sintaxe (RFC 1786 / RIPE 181+ para a RFC 2622) e migrar/publicar fielmente esta mesma política na base IRR.



objetos criados

- route e route6, serão registrados todos os prefixos alocados ao AS pelo NIR/RIR.
- o wizard também detecta o que o AS está anunciando e após cruzar com o que foi alocado (validar) também registrará esses prefixos mais específicos na base IRR.



Ferramentas de apoio

- frontend para o rpslcheck^[40]
- BGP Routing Table Analysis + IRR cross-check
- as-set's para os IXPs do PTTMetro^[41]
- IRR Whois (com interface interativa)^[42]
- estatísticas dos registros já efetuados^[43]
- gerador de senhas^[44]
- BGP Routing Report Brasil
- suporte completo à IPv6

SCW Internet Routing Registry – Futuro

- migrar a base para o Whois-Server do RIPE.
- monitorar os anúncios e registrar (ou remover) automaticamente os respectivos objetos (após validar), servirá também como ferramenta para alertas.
- interface para edição de objetos já inclusos.
- otimizar o wizard para construir automaticamente a política (aut-num) baseado no que é anunciado.
- expandir o wizard para suportar todos os RIRs.
- IRR Report.

Referências Bibliográficas

- [1] RFC 2622, http://tools.ietf.org/rfc/rfc2622.txt
- [2] RFC 4230, http://tools.ietf.org/rfc/rfc4230.txt
- [3] APNIC, http://www.apnic.net/apnic-info/whois search/about/what-is-in-whois/IRR
- [4] ARIN, https://www.arin.net/resources/routing/
- [5] RIPE, http://www.ripe.net/data-tools/db/the-ripe-routing-registry
- [6] AFRINIC, http://www.afrinic.net/Registration/afsup-route.htm
- [7] LACNIC, http://lacnic.net/en/index.html
- [8] RIPE-60, ftp://ftp.ripe.net/ripe/docs/ripe-060.txt
- [9] RIPE-81, ftp://ftp.ripe.net/ripe/docs/ripe-081.txt
- [10] RIPE-181, ftp://ftp.ripe.net/ripe/docs/ripe-181.txt
- [11] RFC 2650, http://tools.ietf.org/rfc/rfc2650.txt
- [12] ftp://ftp.registro.br/pub/gter/gter03/ata.txt
- [13] http://www.nic.br/grupo/operacao_ptt_v1.1.htm
- [14] http://classic-web.archive.org/web/20010124013700/http://www.irr.net/docs/list.html#RR-BR
- [15] http://classic-web.archive.org/web/20030810190922/http://www.irr.net/docs/list.html#UNIVALI
- [16] http://www.ripe.net/internet-coordination/news/industry-developments/youtube-hijacking-a-ripe-ncc-ris-case-study
- [17] http://www.merit.edu/mail.archives/nanog/1997-04/msg00444.html
- [18] http://bgpmon.net/blog/?p=282
- [19] http://tools.ietf.org/html/draft-kengo-bgp-integrity-check-00
- [20] http://bgp.net.br/analysis?target=26615
- [21] http://bgp.net.br/whois?query=200.160/20
- [22] ftp://ftp.ripe.net/ripe/dbase/software/

- [23] http://www.irrd.net/
- [24] RFC 2725, http://tools.ietf.org/rfc/rfc2725.txt
- [25] http://bgp.net.br/mirrors.html
- [26] EPP, http://registro.br/provedor/epp/
- [27] http://bgpmon.net/blog/?p=140
- [28] http://bgp.net.br/report
- [29] http://irrtoolset.isc.org/
- [30] http://sourceforge.net/projects/irrpt/
- [31] http://snar.spb.ru/prog/bgpq3/
- [32] ANID, http://anid.com.br/
- [33] SCW, http://scw.net.br/
- [34] http://www.irr.net/docs/list.html
- [35] http://bgp.net.br/whois?query=!j-*
- [36] http://bgp.net.br/new
- [37] http://bgp.net.br/analysis
- [38] http://bgp.net.br/report
- [39] http://registro.br/
- [40] http://bgp.net.br/check
- [41] http://bgp.net.br/pttmetro
- [42] http://bgp.net.br/whois
- [43] http://bgp.net.br/stats
- [44] http://bgp.net.br/crypt-pw

Xilogravuras, litografias e mezzotints utilizados nesta apresentação

Autor: Maurits Cornelis Escher

Dúvidas

Dúvidas e/ou Sugestões?

Contato:

herbert@scw.net.br herbert@faleiros.eti.br